

## Projeto De Assessoria De Imigrantes Na Zona Norte De Porto Alegre

Fabio Costa Morosini; Júlia de Campos Lucena; Patrícia Grechi.

Este trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Assessoria de Imigrantes, que desenvolve oficinas e presta assistência social e jurídica para imigrantes em Porto Alegre. O projeto começou a ser desenvolvido em junho de 2014 e continua em atuação. É composto por um grupo formado por estudantes e profissionais de diferentes áreas de conhecimento (Direito, Políticas Públicas, Assistência Social, Letras, Psicologia, Antropologia e Relações Internacionais) e pelo GAIRE (Grupo de Assessoria a Imigrantes e a Refugiados), do SAJU/UFRGS (Serviço de Assessoria Jurídica Universitária da UFRGS). O grupo busca assessorar e acompanhar os imigrantes, em sua maioria haitianos, residentes na Zona Norte de Porto Alegre, mais especificamente nos bairros Sarandí, Rubem Berta e Passo das Pedras (Eixo Baltazar), em questões jurídicas e/ou sociais. Promover a integração dos imigrantes entre si e com a comunidade onde residem, e garantir seu acesso aos direitos básicos que o Estado oferece como: saúde, assistência social, educação, moradia, etc. Trabalhar a conscientização da população local sobre a causa imigrante para que eles também possam ser beneficiados com a troca cultural que a presença do imigrante proporciona. A atuação principal do projeto é a realização de oficinas para os imigrantes, a partir das oficinas se recolhem demandas que serão tratadas por diferentes componentes do grupo no decorrer da semana. As oficinas são quinzenais, nos finais de semana (sábados ou domingos), no turno da tarde, com duração de, em média, três horas; divididas em dois momentos: o primeiro, com duração de uma hora e meia, destinado a atividades variadas como aulas de português, confecção de currículos, informações sobre como acessar políticas sociais, etc. Pausa para coffee break de quinze minutos. O segundo momento, com duração de uma hora, destinado à assessoria particular ou em grupo sobre temas específicos e com a presença de um profissional, como demandas jurídicas, problemas de moradia, de trabalho, etc. As oficinas são realizadas na Escola Municipal Presidente Vargas, onde o projeto também está inscrito como atividade da Escola Aberta, e onde já promoveu palestras e discussões com as turmas do EJA da noite, onde alguns imigrantes estão estudando, sobre a imigração haitiana para o Brasil.

Descritores: imigrantes, haitianos, assessoria, oficinas.